



## ***O PROFESSOR COMO APLICADOR DO PRÉ- TESTE DA PROVINHA BRASIL DE MATEMÁTICA- O DESAFIO DA IMPARCIALIDADE***

**Karla Adriana Barbosa Mendes da Silva Lôbo**

Universidade Federal de Pernambuco

Brasil

[karladrica@yahoo.com.br](mailto:karladrica@yahoo.com.br)

**Resumo:** O artigo em questão apresenta, um estudo de caso, sobre quatro professoras da rede pública de ensino, da cidade de Natal no Rio Grande do Norte, que participaram da aplicação do pré- teste dos itens da Provinha Brasil de Matemática (PBM). Chamamos de P1,P2 , P3 e P4 as professoras do Ensino Fundamental, sendo três delas professoras dos alunos do 2º ano e uma do 1º ano. A preocupação da PBM, é com relação ao processo de alfabetização no âmbito da matemática. Dessa forma os itens da mesma foram avaliados, para então serem selecionados e assim construir o instrumento avaliativo definitivo. As avaliações em larga escala, geralmente são aplicadas por técnicos preparados para tais fins. A Análise discutida no artigo, parte do pressuposto que, os aplicadores devem se manter a imparcialidade no momento da aplicação, para não interferir no resultado final. Dessa forma as professoras foram observadas no momento da aplicação

**Palavra- chave :** Professor aplicador, alfabetização matemática, , Provinha Brasil, imparcialidade.

### **1. Introdução**

A alfabetização matemática é de primordial importância, pois na vida cotidiana e institucional da criança e por consequência a do homem de uma forma geral, necessita que os mesmos desenvolvam competências e habilidades matemáticas de forma que eles mesmos se sustentem em situações que a cada dia se tornam mais complexas e exigentes.

No âmbito nacional das políticas públicas educacionais, um dos focos da avaliação, é justamente fazer um levantamento formativo em larga escala dos variados níveis de ensino. Como a Prova Brasil, (Ensino Fundamental), ENEM( Ensino Médio), ENADE( Ensino Superior), com o propósito de verificar as possíveis lacunas no processo de ensino e aprendizagem para então buscar novas políticas públicas educacionais para a melhoria da qualidade do ensino.

Pensando em políticas educacionais, onde o foco é a alfabetização, O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, vem a princípio apresentar no ano de 2008 uma avaliação em larga escala, diagnóstica do nível de alfabetização em língua Portuguesa das crianças matriculadas no segundo ano de

## ***O professor como aplicador do Pré- teste da Provinha Brasil de Matemática- O desafio da imparcialidade***

escolarização das escolas públicas brasileiras, denominada de Provinha Brasil, esta é aplicada duas vezes ao ano.

No âmbito da matemática, está sendo proposto, a Provinha Brasil agora de Matemática (PBM), que no ano de 2010 passou por um processo de Pré- teste, dos itens relativos ao processo de ensino e aprendizagem, dos alunos de matemática das séries iniciais e em especial os do 2º ano do Ensino Fundamental.

A PBM tem como foco analisar as habilidades iniciais e as construídas no processo de alfabetização da Matemática, já que o propósito é avaliar os alunos no início do primeiro semestre letivo e no final do segundo semestre letivo, explorando diversos campos ou blocos da matemática, como se refere os Parâmetros Curriculares Nacionais.

O foco desse artigo é apresentar as análises realizadas a partir do pré-teste dos itens propostos para futura elaboração do instrumento avaliativo definitivo, onde o interesse deste foi analisar de que forma, as professoras aplicariam o pré-teste, sem influenciar os seus alunos, já que as mesmas tinham que aplicar em suas próprias turmas.

Nesta perspectiva a Provinha Brasil de Matemática (PBM), vem com o propósito de diagnosticar de uma maneira mais ampla, de que forma está ocorrendo a alfabetização no âmbito da matemática nas séries iniciais do Ensino Fundamental (1º e 2º ano), propondo situações tarefas que abordam vários campos da matemática, explorando habilidades demarcadas e pré- estabelecidas em uma matriz de referencia baseada nos PCN de matemática do Ensino Fundamental das séries iniciais. A partir destas situações, surgiu a preocupação de investigar de que forma os professores aplicadores podem influenciar no rendimento dos alunos no momento da aplicação.

### **3. Objetivos da Pesquisa**

Investigar a partir do pré- teste da PBM, se os aplicadores sendo os próprios professores das turmas participantes do teste, podem se manter imparciais de forma a não influenciar no rendimento dos alunos .

### **4. Revisão Literária**

#### **4.1. Avaliação em Larga Escala**

Na perspectiva da avaliação, nos limitamos a pensar na relação que existe entre ela, o professor e o aluno no ambiente escolar. Percebe-se hoje que essa relação não é mais restrita à sala de aula. Desde a década de 90, a avaliação tomou outras dimensões, passando a atuar no desempenho institucional e no desempenho dos sistemas de educação. Como exemplos, podemos destacar o SAEB – Sistema de Avaliação do Ensino Básico e o ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio. Esses sistemas são o que hoje chamamos de avaliações em larga escala. Segundo Viana (2002, p.11),

## ***O professor como aplicador do Pré- teste da Provinha Brasil de Matemática- O desafio da imparcialidade***

*“As avaliações externas, realizadas quase sempre por proposta dos órgãos diretivos do sistema (Ministério da Educação, Secretarias de Estado da Educação), são recomendáveis, na medida em que representam um trabalho não comprometido com a administração educacional e as políticas que a orientam; são avaliações que traduzem uma visão de fora e supostamente isenta em relação às possíveis idiossincrasias próprias dos sistemas educacionais”.*

As avaliações em larga escala abrangem um número elevado de pessoas e de instituições, objetivando verificar o desempenho dos estudantes e a qualidade do ensino nos diversos sistemas. Atualmente, quase todos os estados da federação contam com seus próprios sistemas de avaliação em larga escala, assumindo um caráter mais regional, objetivando o redirecionamento de políticas de ensino e de práticas educativas mais dinamicamente a partir dos índices obtidos. Em nível nacional, a organização e a elaboração dessas avaliações tem ficado a cargo do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, que implantou, além das avaliações já citadas, a Prova Brasil e Provinha Brasil, dentre outras.

Como exemplo do que é investigado por essas avaliações, podemos destacar o SAEB, que fornece elementos para apoiar a formulação, a reformulação e o monitoramento de políticas voltadas à melhoria da qualidade da educação. Seus eixos são:

- 1) Rendimento do aluno;
- 2) Perfil e prática docente;
- 3) Perfil dos diretores e formas de gestão escolar.

A Provinha Brasil, apesar de ser uma avaliação coordenada pelo INEP, apresenta características de uma avaliação em larga escala e características de uma avaliação pedagógica, pois os propósitos diferem das demais, já que seu objetivo principal é colher dados do processo de alfabetização tanto da língua materna como da matemática, para auxiliar o professor diretamente na sala de aula, fornecendo um diagnóstico da turma do início e final do processo de ensino e aprendizagem.

### **A PROVINHA BRASIL**

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) vem desenvolvendo avaliações em larga escala a fim de produzir indicadores sobre o sistema educacional brasileiro. Assim, introduziu em 1990 o Sistema Nacional de Avaliação de Educação Básica (SAEB), que subsidiou a criação de políticas educacionais a partir da análise de seus dados. Segundo o INEP, as ações de maior destaque foram a ampliação do

### ***O professor como aplicador do Pré- teste da Provinha Brasil de Matemática- O desafio da imparcialidade***

Ensino Básico obrigatório de oito para nove anos, iniciando-se aos seis anos de idade, e a implementação do Plano de Metas Compromisso Todos Pela Educação, que pressupõe, dentre outras ações, a necessidade de alfabetizar todas as crianças até os oito anos de idade. No intuito de verificar periodicamente o desempenho dessas crianças por meio de um instrumento sistemático de avaliação, foi implementada a Provinha Brasil de Língua Portuguesa (PBLP) em abril de 2008. Essa prova teve sua abrangência ampliada com o decorrer dos anos, alcançando um número crescente de alunos e incorporando aspectos que visam avaliar a alfabetização e o letramento inicial. Essa avaliação caracteriza-se, principalmente, por ser aplicada no 2º ano de escolarização, em duas etapas, ao início e ao final do mesmo ano. Ela é composta por 24 questões de múltipla escolha, com quatro opções de respostas, cada.

A PBLP é uma avaliação que tem como propósito principal, auxiliar o professor diretamente no processo de investigação do desenvolvimento da alfabetização dos alunos, na medida em que oferece ao professor resultados imediatos, já que eles podem aplicar e corrigir simultaneamente, tanto a prova do início do ano, como do final do ano na série em que, espera-se, esteja consolidado o processo de alfabetização. Por ter essa característica, a PBLP se diferencia dos demais instrumentos avaliativos como, por exemplo, a Prova Brasil; nela, o professor apenas toma conhecimento do rendimento de sua turma, quando são divulgados os resultados pelos órgãos responsáveis.

#### **A Provinha Brasil de Matemática**

Na perspectiva de se ampliar o enfoque avaliativo da Provinha Brasil, as discussões acerca da alfabetização matemática tornaram-se fundamentais, culminando com a criação da Provinha Brasil de Matemática (PBM), quem tem como objetivo principal fornecer informações ao professor relativas ao processo de alfabetização matemática. Um dos focos é analisar as habilidades iniciais e as construídas no processo de alfabetização matemática, já que a mesma avalia os alunos no início do primeiro semestre letivo e no final do segundo semestre letivo do segundo ano de escolarização. Essa prova explora os campos da matemática (números e operações, grandezas e medidas, espaço e forma e tratamento da informação) seguindo uma matriz de referência, visando diagnosticar de que forma está ocorrendo a alfabetização no âmbito da matemática no segundo ano de escolarização.

A PBM será composta de 24 itens. De acordo com Soares e Júdice (2004),

*“Os testes usados em uma avaliação educacional são compostos de itens que avaliam o domínio de um conjunto de habilidades, que caracteriza a competência que se quer medir. Este conjunto de*

*habilidades é usualmente apresentado na forma de uma matriz de referência”.*

A matriz de referência propõe as informações necessárias para a construção dos itens de elaboração do instrumento de avaliação. Na perspectiva da PBM, essa matriz fornece os dados essenciais para a elaboração dos itens referentes às competências e habilidades de matemática para o segundo ano de escolarização, como apresentamos a seguir:

## **5. Metodologia**

Participaram da pesquisa quatro professoras do município de Natal (RN), sendo uma delas professora do 1º ano e as outras do 2º ano, todas das séries iniciais do Ensino Fundamental. De início, foi observado de que forma as professoras foram orientadas no treinamento realizado por uma representante do INEP, para os aplicadores ( técnicos da secretaria de educação do estado do Rio Grande do Norte). O treinamento foi dividido em dois momentos. O primeiro momento teve como objetivo, apresentar a estrutura PBM:

- Objetivo do pré- teste; Dimensão; Principais novidades; Formato;Procedimentos.

As orientações foram registradas por meio de um gravador. Foram registrados todas as informações que o representante do INEP, apresentou. As orientações seguiram os tópicos citados anteriormente. De início seguiram as orientações, do que é a PBM e quais os principais objetivos desta e do pré-teste.

Foi apresentado também para os aplicadores, as dimensões da PBM, ou seja, quantos cadernos de prova fariam parte da aplicação e quantas questões cada caderno contém. A característica principal dos cadernos, é trabalhar com todos os descritores( habilidades) da matriz de referencia e trabalhar pelo menos um item para cada descritor.

No segundo momento do treinamento, o propósito foi apresentar os tipos de questões, e como os aplicadores ( técnicos e professores) deveriam se portar no momento da aplicação. As questões de acordo com o tipo, estariam ou não acompanhadas de um megafone (desenho).

- Totalmente lidas pelo professor;
- Parcialmente lidas pelo professor;
- Individualmente lidas pelo aluno. ( sem megafone).

## ***O professor como aplicador do Pré- teste da Provinha Brasil de Matemática- O desafio da imparcialidade***

As orientações seguiram focando, a forma que os aplicadores deveriam se apresentar e orientar os alunos no sentido dos comandos e respostas dos mesmos, ou seja, se fosse dado o comando e os alunos não soubessem a respostas, os mesmos deveriam deixar em branco. Outra orientação foi dada em relação ao preenchimento das folhas de respostas, respeitando o número do aluno de acordo com o diário de classe, se caso o aluno não compareceu no dia da aplicação, o espaço correspondente ao aluno do caderno de resposta, deveria ser deixado em branco. No caso da transcrição das respostas, transcrever as respostas da mesma forma que o teste aluno respondeu. Exemplo: se o aluno marcar duas respostas na mesma questão, registrar as duas.

As aplicações ocorreram em bairros diferenciados, com duração média de 45 min. A professora P1, não seguiu as normas e nem as orientações, no sentido de executar as leituras como orientado e muito menos dando tempo para os alunos responderem as questões. Alguns alunos deixaram de responder a prova, devido à forma da aplicação, em alguns momentos até interferia nas respostas, principalmente nos itens com problemas de estruturas aditivas.

A P2 aplicou a avaliação e seguiu todos os procedimentos, e os alunos estavam bem familiarizado, com o modelo de avaliação, pois os mesmos já tinham feito a Provinha Brasil de Leitura. Em nenhum momento a professora interferiu (com dicas)

A P3 e P4 tiveram as mesmas atitudes, apesar de estarem em escolas e turmas diferentes, a P3 terceira era professora de alunos do 1ºano e a P4 do 2º ano. As duas no momento da leitura dos itens, tentavam exemplificar ou relacionar com algum conteúdo já trabalhado em sala, os itens propostos nas avaliações, principalmente os referentes à problemas de estruturas aditivas , multiplicativas, bem como os de geometria, interferindo assim no processo de avaliação, prejudicando o propósito da aplicação.

### **6. Considerações Finais**

O papel do aplicador, é executar as atividades de forma imparcial, ou seja, sem interferir para não prejudicar as informações fornecidas pelos dados, o que ocorreu na aplicação nos quatro momentos é que em apenas um dos casos, a aplicação ocorreu como proposto no treinamento, ou seja, faltou em P1,P3 e P4 imparcialidade. O sentimento que deixaram transparecer, é que o fato de estarem aplicando uma avaliação para os seus alunos, onde os dados levantados estariam a disposição de outras pessoas, de certa forma estes dados poderia transparecer uma fragilidade ou deficiência dos seus alunos.

### **Referências Bibliográficas**

PROVINHA BRASIL. Disponível em: < <http://provinhabrasil.inep.gov.br/>: > - Acesso em 26 de novembro de 2010.

*O professor como aplicador do Pré- teste da Provinha Brasil de Matemática- O desafio da imparcialidade*

SOARES, José Francisco; JÚDICE, Renato. A medida da competência matemática no estudo do alfabetismo funcional. In: FONSECA, Maria da Conceição Ferreira Reis (Org). **Letramento no Brasil. Habilidades Matemáticas**. São Paulo: Global, 2004.

VIANNA, Heraldo Marelim. **Avaliações Nacionais em larga escala: análises e propostas**. Fundação Carlos Chagas, São Paulo, 2003. Disponível em: < **!Error! Referencia de hipervínculo no válida.**[www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/eae/arquivos/1057/1057.pdf](http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/eae/arquivos/1057/1057.pdf) >- Acesso em 20 de fevereiro de 2011.

\_\_\_\_\_. **Medidas Referenciadas a critério**. Disponível em: < [www.fcc.org/biblioteca/publicacoes/textos\\_fcc/.../arquivoAnexado.pdf](http://www.fcc.org/biblioteca/publicacoes/textos_fcc/.../arquivoAnexado.pdf) >- Acesso em 20 de fevereiro de 2011.